UERJ S

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 38/2016

Cria a disciplina Tópicos Especiais de Física: Modelagem e Simulação em Física Aplicada dos Raios X, como Eletiva Definida, vinculada ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física.

- O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ, e com base no Processo nº 2.731/DAA/2016, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:
- **Art. 1° -** Fica aprovada a criação da disciplina "Tópicos Especiais de Física: Modelagem e Simulação em Física Aplicada dos Raios X", com 90 (noventa) horas/aula, e 5 (cinco) créditos, eletiva definida, pertencente ao Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica do Instituto de Física.
 - Art. 2º A disciplina mencionada no Art. 1º será oferecida como eletiva definida.
- **Art. 3º -** A ementa da disciplina mencionada no Art. 1º constitui o único anexo a esta Deliberação.
- **Art. 4º -** Esta Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, 06 de outubro de 2016.

MARIA GEORGINA MUNIZ WASHINGTON REITORA EM EXERCÍCIO





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 38/2016)

ANEXO ÚNICO

		X CRIA	ιÇÃΟ	ALTER	RAÇÃO			
UNIDADE: Instituto de Física								
DEPARTAMENTO: Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica								
DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Física: Modelagem e Simulação em Física Aplicada dos Raios X								
MODALIDADE DE ENSINO: X PRESENCIAL SEMIPRESENCIAL A DISTÂNCIA								
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS: 05		CÓDIGO:			
	90 h	90 h						
STATUS			CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):					
OBRIGATÓRIA								
ELETIVA RESTRITA								
X ELETIVA DEFINIDA			FÍSICA / BACHARELADO E LICENCIATURA					
ELETIVA UNIVERSAL								
TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA X FREQUÊNCIA E NOTA								

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

QUALITY OF THE OFFICE OF THE O					
TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL		
TEÓRICA	04	04	60		
PRÁTICA/Trab. Campo					
LABORATÓRIO	01	02	30		
ESTÁGIO					
TOTAL	05	06	90		

OBJETIVO(S):

A DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS DE FÍSICA: MODELAGEM E SIMULAÇÃO EM FÍSICA APLICADA DOS RAIOS X TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR AO ALUNO UMA VISÃO DO PROCESSO DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE FENÔMENOS DE INTERAÇÃO DOS RAIOS X COM UM MEIO. AS FERRAMENTAS DE COMPUTAÇÃO DITAS "SIMULADORES COMPUTACIONAIS" SÃO UMA REALIDADE NAS ATIVIDADES PRÓPRIAS DO FÍSICO, TANTO TEÓRICO COMO EXPERIMENTAL. A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE MODELAGEM PERMITIRÁ AO ALUNO COMPREENDER A LÓGICA PRESENTE NA ELABORAÇÃO DE UM SIMULADOR COMPUTACIONAL, FORNECENDO CONCEITOS E MÉTODOS QUE PERMITAM AO MESMO COMPREENDER E EXPLORAR COM MAIOR PROPRIEDADE TAIS FERRAMENTAS. O CURSO SE ORGANIZA NA FORMA DE TEORIA E PRÁTICA. A TEORIA ENVOLVE A APRESENTAÇÃO DO MÉTODO DE MODELAGEM E DE SIMULAÇÃO EM GERAL, CUJO FOCO É O MÉTODO DE MONTE CARLO.

UERJ &

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 38/2016)

A PARTIR DESTA APRESENTAÇÃO, FAZ-SE A APRESENTAÇÃO DE UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO MODERNA, BASE PARA MUITOS SIMULADORES ATUAIS. COM OS CONTEÚDOS DE MODELAGEM, SIMULAÇÃO E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO, A DISCIPLINA SE ENCERRA COM ATIVIDADES DE PROJETO ONDE OS ALUNOS SE VEEM EXPOSTOS A UM PROBLEMA PRÁTICO E RECEBEM A MISSÃO DE DESENVOLVER UM PROTÓTIPO DE SIMULADOR COMPUTACIONAL, BASEANDO-SE NAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS PELO CURSO.

EMENTA:

ATIVIDADES TEÓRICAS

- 1 PRINCÍPIOS DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO
- 1.1 OBJETIVOS
- 1.2 MÉTODO DE MODELAGEM
- 1.3 DESCRIÇÃO DO SISTEMA
- 1.4 FORMALISMO MATEMÁTICO
- 1.5 MODELAGEM COMPUTACIONAL
- 1.6 VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO
- 2 PRINCÍPIOS DA TÉCNICA DE MONTE CARLO
- 2.1 NOÇÕES BÁSICAS DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
- 2.2 GERAÇÃO DE NÚMEROS E VARIÁVEIS ALEATÓRIAS
- 3 INTERAÇÃO DA RADIAÇÃO X COM A MATÉRIA
- 3.1 TRANSMISSÃO DA RADIAÇÃO
- 3.2 ESPALHAMENTO INELÁSTICO
- 3.3 ESPALHAMENTO ELÁSTICO
- 3.4 EFEITO FOTOELÉTRICO

ATIVIDADES LABORATORIAIS

- 1 INTRODUÇÃO A LINGUAGEM C/C++
- 1.1 ORGANIZAÇÃO DO CÓDIGO EM C/C++
- 1.2 TIPOS DE VARIÁVEIS (FORMAIS E ABSTRATOS)
- 1.3 OPERADORES MATEMÁTICOS, LÓGICOS E BINÁRIOS
- 1.4 'VETORES', 'MATRIZES' E PONTEIROS
- 1.5 INSTRUÇÕES DE CONTROLE DE FLUXO E DE REPETIÇÃO
- 1.6 IMPLEMENTAÇÃO DE FUNÇÕES E PRINCIPAIS FUNÇÕES INTRÍNSECAS ÀS LINGUAGENS C/C++
- 1.7 PARADIGMA DA PROGRAMAÇÃO ORIENTAÇÃO A OBJETO (POO)
- 1.8 CLASSES E OBJETOS, ENCAPSULAMENTO, HERANÇA E POLIMORFISMO
- 2 PROJETO DE SIMULAÇÃO
- 2.1 TÉCNICAS ANALÍTICAS BASEADAS NA INTERAÇÃO DA RADIAÇÃO X
- 2.2 TÉCNICAS DE IMAGEAMENTO BASEADAS NA INTERAÇÃO DA RADIAÇÃO X
- 2.3 MODELAGEM FORMAL DAS TÉCNICAS
- 2.4 MODELAGEM COMPUTACIONAL DAS TÉCNICAS
- 2.5 VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DO SIMULADOR

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
FÍSICA COMPUTACIONAL A	FIS 02-07061
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
ESTRUTURA DA MATÉRIA I	FIS 04-00327





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 38/2016)

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

- 1. SOKOLOWSKI J A, BANKS C M, "PRINCIPLES OF MODELING AND SIMULATION: A MULTIDISCIPLINARY APPROACH", ED. WILEY, 2009.
- 2. HENDEE W R, "MEDICAL IMAGING PHYSICS", ED. WILEY-LISS, 2002.
- 3. WEBB S, "THE PHYSICS OF MEDICAL IMAGING" (MEDICAL SCIENCE SERIES), CRC PRESS, 1988.
- 4. SALVAT F, FERNANDEZ-VAREA J M, ACOSTA E, SEMPAU J, PENELOPE, A CODE SYSTEM FOR MONTE CARLO SIMULATION OF ELECTRON AND PHOTON TRANSPORT, IN PROCEEDINGS OF A ORKSHOP/TRAINING COURSE, OECD/NEA, 5-7 NOVEMBER, 2001.
- 5. SÁNCHEZ P J, FUNDAMENTALS OF SIMULATION MODELING, IN PROCEEDINGS OF THE 39TH CONFERENCE ON WINTER SIMULATION, PP. 54-62, 2007 .
- 6. SCHMIDT J W, FUNDAMENTALS OF DIGITAL SIMULATION MODELING, IN PROCEEDINGS OF THE 12TH CONFERENCE ON WINTER SIMULATION, Pp. 315-323, 1980.
- 7. MIZRAHI V V, "TREINAMENTO EM LINGUAGEM C", ED. PEARSON, 2A ED, 2008.
- 8. MIZRAHI V V, "TREINAMENTO EM LINGUAGEM C++: MÓDULO 1", ED. PRENTICE HALL, 2A ED, 2008.
- 9. MIZRAHI V V, "TREINAMENTO EM LINGUAGEM C++: MÓDULO 2", ED. LONGMAN, 2A ED, 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM						
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: X SIM NÃO						
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM X NÃO (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)						
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM X NÃO						
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM X NÃO						
PROFESSOR PROPONENTE						
DATA ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO						

OBS: Segundo o Parágrafo Único do artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde à 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.

